

## Difusão do Spring Booster (Seis Sigma) na Rhodia Brasil

(<http://www.statistical.com.br/novidades.asp>)

*Os primeiros treinamentos de Seis Sigma começaram com certa timidez na Rhodia Têxtil em julho de 2002. Após uma série de treinamentos de Green Belts e Black Belts, de acertos de rumo com a matriz na França, a Rhodia está colhendo os frutos e difundindo o programa por todas as áreas da empresa, não somente as produtivas. A MID tem o orgulho de ter sido selecionada para difundir o Seis Sigma de forma ampla na Rhodia Brasil com formação de Champions e Belts.*

A Rhodia apelidou o Seis Sigma como “Spring Booster”. O seu começo não foi muito diferente ao de outras empresas, o pessoal da área produtiva (setor WCM: World Class Manufacturing) de uma das empresas iniciou o programa no setor produtivo. No início foram treinados poucos Black Belts e o apoio da liderança não foi muito expressivo. Aos poucos a gerência de WCM foi acreditando na idéia e criando uma estratégia de comunicação e difusão das melhorias. Foi formado um grupo de Green Belts, posteriormente mais Black Belts e os projetos começaram a dar certo.

Hoje os resultados do Spring Booster da Rhodia Brasil são referência da Rhodia mundial. As aplicações estão saindo da área industrial para serem aplicadas em compras, assistência a clientes, transporte, finanças e outras áreas. Veja os resultados de um projeto para redução da carga orgânica em uma unidade da Rhodia Paulínia na Figura 1. Mauro Paganotti, gerente de Programas de Excelência e coordenador de WCM para América Latina acredita na vantagem do Spring Booster como uma ferramenta para potencializar as ações de melhoria no eixo variabilidade do programa WCM.



O Programa WCM está contribuindo para potencializar ações que geram resultados imediatos. Desde o ano passado, os projetos concluídos com o apoio das ferramentas WCM (Seis Sigma, entre outras) trouxeram ganhos superiores a US\$ 1 milhão. Outros 60 projetos Spring Booster em andamento apontam para um incremento adicional na casa dos US\$ 5 milhões ao ano. Em geral, as iniciativas estão focadas em redução de refugo, diminuição de estoques, adequação ou melhoria da qualidade dos produtos e aumento de produtividade. Um dos fatores para o sucesso das iniciativas está no fato de o programa atuar no sistema de rede, em cinco grandes eixos: competitividade, melhoria contínua, variabilidade, flexibilidade e confiabilidade. Cada um deles conta com um grupo de pessoas utilizadoras

das ferramentas do eixo, com a coordenação de um profissional especializado no assunto. “Essa forma de funcionamento garante um trabalho mais efetivo, voltado para acelerar a obtenção de resultados, uma vez que as pessoas encarregadas de aplicar as metodologias WCM são aquelas que lidam cotidianamente com a atividade em questão”, afirma Mauro Paganotti, gerente de Programas de Excelência e coordenador de WCM América Latina. “Por outro lado, a interação entre as cinco redes WCM está colaborando para disseminar o uso das ferramentas de classe mundial na empresa como um todo e para capacitar melhor as pessoas envolvidas”, acrescenta.



**Projetos concluídos com apoio do WCM trouxeram ganhos de US\$ 1 milhão desde 2004**

*O técnico de operação Mário Pattaro (em pé) e a equipe do Projeto de Redução da Variabilidade da Carga Orgânica nas unidades Solsys, em Paulínia; mesmo antes da conclusão, ganhos já correspondem ao dobro do que estava previsto para 2005*

Figura 1 – Projeto Spring Booster para redução de carga orgânica em uma unidade da Rhodia